



N.º 2

ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÉVORA REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO / DO MANDATO 2025/2029.

1 Aos vinte e oito dias do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte horas,
2 no Salão Nobre dos Paços do Concelho reuniu a Assembleia Municipal de Évora, com a
3 seguinte **Ordem do Dia**:
4

- 5 1. Eleição de representantes da AME para a Assembleia Intermunicipal da CIMAC.
6
- 7 2. Eleição de representantes da AME para as seguintes Comissões e Conselhos
8 Municipais:
 - 9 a) Comissão Municipal de Proteção Civil;
 - 10 b) Conselho Municipal da Juventude de Évora;
 - 11 c) Conselho Municipal de Educação;
 - 12 d) Comissão Municipal de Economia e Turismo;
 - 13 e) Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais;
 - 14 f) Conselho Cinegético Municipal;
 - 15 g) Conselho Municipal de Saúde de Évora;
 - 16 h) Conselho Municipal de Segurança de Évora.
17
- 18 3. Eleição de representante da AME para o XXVII Congresso da Associação
19 Nacional de Municípios Portugueses.
20

21 O **Presidente da Assembleia Municipal** deu início à sessão da Assembleia Municipal
22 cumprimentando o Sr. Presidente da Câmara, os Srs. Vereadores, todos os membros da
23 Assembleia Municipal presentes, o público presente e ainda os colaboradores técnicos e
24 administrativos que acompanharam a sessão. Destacou o papel extraordinariamente
25 importante destes colaboradores, sublinhando que, sem a sua competência, não seria
26 possível assegurar o regular funcionamento dos trabalhos, dos quais a Assembleia
27 dependia absolutamente. Por fim, desejou a todos uma boa sessão e profícua.
28

29 Estiveram presentes os membros da Mesa:

30 **Presidente da Assembleia Municipal - Jorge Quina Ribeiro de Araújo**

31 **1ª Secretária - Maria da Nazaré Pereira Lança**

32 **2º Secretário - Luís Carlos Fialho Pardal**
33

34 O **Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à chamada dos Deputados Municipais
35 eleitos, verificando as seguintes presenças:

36 - José Maria Rodrigues Figueira

37 - José da Silva Costa Russo

38 - Maria Elmina Gouveia Barreira Lopes

39 - Vasco Rafael Riço Casbarra (em substituição de Isolinda Rosa Pintado Bailote
40 Esperança)

41 - Sérgio Miguel Franco de Oliveira

42 - Ana Cristina das Neves Pires Almaça Caço

43 - David Miguel Mirrado Lopes

- 1 - Paulo José Veiga Ribeiro
- 2 - Cláudia Maria Ferreira de Sousa Pereira
- 3 - Paula Cristina Nobre de Deus
- 4 - João Gonçalo Rebelo Fernandes Costa
- 5 - Ana Beatriz Mayorga Perez Cardoso
- 6 - Henrique António de Oliveira Troncho
- 7 - Bernarda Julieta da Noite Cota
- 8 - Redolfo Constantino Pereira
- 9 - Luís Carlos Fialho Ralo
- 10 - Tiago Miguel Parreira Nunes
- 11 - Vítor Manuel Marques Vaqueira
- 12 - Francisco Maria Gonçalves Lopes Figueira
- 13 - Luís Maria Nunes dos Santos
- 14 - Maria de Lurdes Beraldo de Brito
- 15 - Patrício Gonçalves Ferreira de Barahona Nuncio (em substituição de Filipa Gomes de
- 16 Almeida Perdigão Lobo da Silveira)
- 17 - Tomás Prates Lavouras
- 18 - Luís Filipe Cristino Martins Laureano Tirapicos Nunes
- 19 - Ângela Manuel Marques Caeiro
- 20 - Francisco Manuel Branco de Brito
- 21 - Joaquim José dos Santos Lopes Godinho
- 22 - César Luís da Silva
- 23 - Raquel Susana Baía Avó Machado dos Paços António
- 24 - Maria das Dores Molero Marques Costa

25

A Câmara Municipal fez-se representar por:

- 26 - José Carlos das Dores Zorrinho
- 27 - Carmen de Jesus Geraldo Carvalheira
- 28 - Henrique Eva Ferreira Carvalho Sim-Sim
- 29 - Telmo Marono (em substituição de Patrícia José Correia Raposinho)
- 30 - João Guilherme Ramos Rosa de Oliveira

31

32

Ausentes:

- 33 - Jerónimo António Vaqueiro José
- 34 - Ruben Filipe Soares dos Santos Rodrigues Miguéis

35

36

I. PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

37

38

O Presidente da Assembleia Municipal deu início ao período de intervenção do público e questionou se alguém pretendia intervir, não tendo havido nenhum pedido.

39

40

Informou que tomaram posse, posteriormente, a deputada Maria das Dores, em substituição do primeiro deputado da lista do Chega, o senhor Carlos Grave, que havia renunciado, tendo sido assim possível o regresso da senhora Maria das Dores Costa, que já tinha integrado o mandato anterior, tendo participado na última sessão desse mandato.

41

42

43

44

45

Antes da ordem do dia, fez uma breve observação, dirigida sobretudo aos novos deputados, salientando que as intervenções eram cronometradas através dos monitores existentes, sendo atribuído a cada grupo político um tempo específico por cada ponto da ordem de trabalhos, pelo que, à medida que as intervenções decorressem, os tempos seriam visíveis nesses monitores. Chamou a atenção para a necessidade de contenção e de ponderação prévia das intervenções, atendendo à limitação do tempo disponível.

46

47

48

49

50

51

52

1 Referiu ainda que, a partir desse momento, a elaboração das atas passava a ser apoiada
2 por inteligência artificial, sendo as gravações das sessões e das diversas intervenções
3 posteriormente tratadas por esse sistema, que produzia um texto. Esclareceu, no entanto,
4 que, apesar da capacidade da inteligência artificial para transcrever o conteúdo das
5 intervenções, esta não conseguia identificar os intervenientes, razão pela qual considerava
6 importante que, para além da indicação do nome quando concedia a palavra, cada
7 deputado se identificasse antes de iniciar a sua intervenção, de modo a garantir a correta
8 identificação de todas as intervenções nas atas.

9
10 **O Presidente da Assembleia Municipal** deu início ao Período da Ordem do Dia.

11 12 **II. PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

13 14 **1. Eleição de representantes da AME para a Assembleia Intermunicipal da CIMAC.**

15
16 **O Presidente da Assembleia Municipal** informou que a representação seria composta
17 por quatro representantes eleitos pelos membros da Assembleia, o que excluía os
18 Presidentes de Junta, sendo elegíveis todos os restantes membros que tivessem sido
19 diretamente eleitos. Referiu ainda que deveriam existir suplentes, tendo de haver pelo
20 menos um. Acrescentou que, existindo diversas formações políticas representadas na
21 mesa e na Assembleia, cada formação política indicaria naturalmente os seus candidatos.
22 Esclareceu que se procederia à votação das listas e que o apuramento do resultado seria
23 elaborado, posteriormente, pelos serviços técnicos, de acordo com o método de Hondt.

24
25 **A deputada Cláudia Sousa Pereira** saudou todos os presentes e informou que o Grupo
26 Municipal do Partido Socialista propôs uma lista que não era composta exclusivamente
27 por membros eleitos pelo Partido Socialista, com a seguinte composição: como primeiro
28 elemento efetivo, Nazaré Lança; segundo elemento, Gonçalo Costa; terceiro elemento,
29 Ana Beatriz Cardoso; quarto elemento, Paula de Deus; primeiro suplente, Paulo Ribeiro;
30 e segundo suplente, Henrique Troncho.

31
32 **O deputado Francisco Figueira** cumprimentou todos os deputados eleitos naquela que
33 foi a primeira Assembleia de pleno direito após a eleição. Referiu que, durante a manhã,
34 tinha sido enviada uma lista correspondente à representatividade da Coligação naquela
35 Assembleia, composta por Francisco Figueira, Luís Nunes dos Santos, Maria de Lourdes
36 Brito e Filipe Perdigão Lobo da Silveira como efetivos, e por Tomás Pratos Lavouras,
37 Luís Filipe Tirapicos Nunes e Ângela Caeiro como suplentes, lista que correspondia
38 integralmente aos eleitos pela Coligação nas últimas eleições.

39
40 **O deputado José Figueira** dirigiu-se ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal, ao Sr.
41 Presidente da Câmara, aos Srs. Vereadores, aos membros da Assembleia Municipal, aos
42 funcionários de apoio, bem como ao público presente e a quem acompanhava a sessão à
43 distância, para deixar duas notas.

44 Em primeiro lugar, referiu que a CDU, embora pudesse fazê-lo, não apresentaria uma
45 proposta de lista nos termos do Regimento da Assembleia Municipal e do Regimento da
46 Assembleia Intermunicipal da CIMAC, atendendo à composição daquela Assembleia,
47 considerando que tal iniciativa seria escusada. Recordou que, na conferência de
48 representantes que preparou a sessão, a CDU tinha apresentado uma proposta no sentido
49 de a CIMAC integrar representantes das quatro forças políticas mais representativas, à
50 semelhança do que sucedera no mandato anterior, em que, por proposta da CDU, foi
51 possível constituir uma lista conjunta entre o PSD, a CDU e o Movimento Cuidado Évora,
52 permitindo, com duas listas apresentadas nessas condições, a existência de quatro

1 representantes das quatro forças políticas no mandato anterior, referiu que essa proposta
2 não foi aceite e que, por esse motivo, a CDU reservou o seu voto relativamente às duas
3 propostas de listas apresentadas.

4
5 **A deputada Raquel António** cumprimentou o Sr. Presidente e, na sua pessoa, a Mesa, o
6 Sr. Presidente da Câmara Municipal de Évora, todos os vereadores, todos os deputados
7 da Assembleia Municipal presentes, bem como todos os demais presentes no exercício da
8 sua atividade profissional e os eborenses presentes e a assistir nas suas casas. Na
9 sequência do que fora referido pelo deputado da CDU, o grupo do Chega informou que
10 não apresentaria igualmente qualquer lista candidata, respeitando a maioria existente na
11 Assembleia Municipal e declarou a intenção de voto de apoio à lista apresentada pela AD.

12
13 **O Presidente da Assembleia Municipal** referiu que era necessário denominar as listas e
14 indicou que a primeira lista recebida foi a lista AD – Évora Tem Mais Futuro, a qual
15 passou a ser designada por lista A, e que a lista B correspondia à lista do PS. Acrescentou
16 ainda que os Presidentes de Junta não votavam.

17
18 **O Presidente da Assembleia Municipal** informou que, não havendo mais nenhuma
19 intervenção, se passaria à votação. Informou ainda que os votos seriam recolhidos e que
20 o método de Hondt seria aplicado.

21
22 **O 2º Secretário Luís Pardal** informou os resultados, indicando que o primeiro mandato
23 atribuído foi à Lista A, correspondendo a Francisco Figueira. O segundo mandato
24 atribuído foi o primeiro da Lista B, correspondendo a Nazaré Lança. O terceiro mandato
25 atribuído foi o segundo da Lista A, correspondeu a Luís Nunes dos Santos. O quarto
26 mandato atribuído foi o segundo da Lista B, correspondendo a Gonçalo Costa e O
27 suplente Maria de Lourdes Beraldo de Brito.

28
29 **O deputado José Figueira** explicou que o suplente substituíra o deputado eleito, de
30 acordo com a ordem dos suplentes.

31
32 **O deputado Francisco Figueira** referiu que pretendia apenas fazer uma precisão, por
33 considerar inteiramente correta a observação do deputado, esclarecendo que as suplências
34 decorriam da lista apresentada a partir do primeiro não eleito, sendo esse o deputado que
35 substituíra o eleito e acrescentou que, na prática, era isso que também acontecia na
36 Assembleia Municipal, uma vez que os deputados eleitos que não podiam estar presentes
37 eram substituídos pelos que se seguiam na lista.

38
39 **O deputado José Figueira** referiu que, de acordo com o Regimento da Assembleia
40 Intermunicipal da CIMAC, que teve o cuidado de consultar e enviar, existe apenas
41 obrigatoriamente um suplente que substituíra qualquer um dos membros efetivos da lista,
42 ou seja, o primeiro suplente não correspondia ao terceiro efetivo da lista dos efetivos,
43 sendo antes o primeiro suplente que substituíra os eleitos efetivos.

44
45 **O deputado Henrique Troncho** afirmou que entendia que a substituição dos membros
46 faltosos deveria ser efetuada pelos elementos constantes da lista imediatamente a seguir
47 aos eleitos. Referiu que, no caso da lista da AD, se algum dos eleitos faltasse, seria
48 substituído, em primeiro lugar, pelo terceiro efetivo, depois pelo quarto efetivo e, só
49 posteriormente, pelos suplentes. Indicou que, na lista do PS, o procedimento seria
50 exatamente o mesmo, avançando o terceiro e o quarto efetivos e, apenas se continuassem
51 a verificar-se faltas, os suplentes. Acrescentou que, no seu entendimento, os membros

1 efetivos estariam sempre à frente dos suplentes e que apenas se recorreria ao primeiro
2 suplente se a lista tivesse eleito os quatro efetivos, sendo o primeiro suplente a Maria de
3 Lourdes Beraldo de Brito. Considerou ainda que este ponto não teria de ficar desde logo
4 resolvido, defendendo que as listas e os resultados deveriam ser enviados para a CIMAC,
5 cabendo a quem dirige a CIMAC proceder às substituições, de acordo com o respetivo
6 Regimento.

7
8 **O Presidente da Assembleia Municipal** concluiu que os resultados fossem enviados
9 para a CIMAC, cabendo a esta a tomada das respetivas decisões. Acrescentou que
10 permanecia por anunciar os resultados em termos absolutos dos votos atribuídos aos
11 mandatos.

12
13 **O 2º Secretário Luís Pardal** informou que a votação foi a seguinte: Lista A, 10 votos;
14 Lista B, 8 votos e 3 votos brancos.

15
16 **O Presidente da Assembleia Municipal** terminou confirmando os deputados eleitos:
17 Francisco Maria Gonçalves Lopes Figueira (AD - Évora Tem Mais Futuro), Maria da
18 Nazaré Pereira Lança (PS), Luís Maria Nunes dos Santos (AD - Évora Tem Mais Futuro)
19 e João Gonçalo Rebelo Fernandes Costa (PS).

20
21 **O Presidente da Assembleia Municipal**, informou que passavam ao ponto 2.

22
23 2. Eleição de representantes da AME para as seguintes Comissões e Conselhos
24 Municipais.

25
26 a) Comissão Municipal de Proteção Civil.

27
28 **O Presidente da Assembleia Municipal** lembrou que tinha sido acordado na
29 Conferência de Representantes que o membro da Assembleia para a Comissão Municipal
30 de Proteção Civil seria Sérgio Miguel Franco de Oliveira, da CDU, Presidente da Junta
31 de Freguesia da Graça do Divor. Acrescentou que, em princípio, tratando-se de uma
32 votação nominal, esta deveria ser por voto secreto, mas que, neste caso, por ter havido
33 consenso entre as forças partidárias, poderia proceder-se à votação por braço no ar.

34
35 **O deputado Henrique Troncho** declarou que, da parte da sua bancada, não existia
36 qualquer oposição a que a votação fosse realizada por braço no ar. Referiu que todas as
37 votações deveriam seguir esse procedimento, exceto nos casos em que não existisse
38 acordo, situação em que esse mesmo acordo não seria aceite naquele órgão. Esclareceu
39 que existira um entendimento ao nível dos representantes, mas que nenhuma força política
40 perdia o direito de apresentar uma posição diferente. Indicou que tinha submetido os
41 lugares, não tendo indicado nomes, mas apenas procedido à escolha dos lugares.
42 Acrescentou que os nomes estavam disponíveis para indicação, uma vez que a proposta
43 apresentada por si tinha sido ratificada no grupo municipal. Concluiu afirmando que
44 qualquer grupo poderia declarar que não estava obrigado a aceitar o que tivesse sido
45 acordado pelo seu representante.

46
47 **O deputado Francisco Figueira** sugeriu outra solução, considerando que havendo um
48 acordo em quatro ou cinco eleições, se poderia até votar em conjunto. Indicou que esse
49 conjunto de entendimentos existentes permitiria que todas as forças já tivessem indicado
50 os respetivos nomes, evitando a necessidade de proceder à ratificação individual.
51 Acrescentou que existiam cinco ou seis eleições que tinham sido acordadas entre as partes
52 e para as quais cada força política, no tempo oportuno, tinha feito a respetiva indicação.

1 Assim, estando todas essas matérias sobre a mesa, defendeu que se realizasse uma votação
2 única, o que, no seu entendimento, facilitaria os trabalhos da Assembleia.

3
4 **O deputado José Figueira** referiu que algumas comissões tinham a representação de
5 todas as forças políticas e, por isso, não seria adequado proceder à votação num pacote.
6 Considerou mais conveniente, até para registo em ata, que cada força política indicasse
7 individualmente o seu representante, que seria depois sujeito a votação.

8
9 **O deputado Henrique Troncho** congratulou-se pelo facto de, na Conferência de
10 Representantes, ter sido possível estabelecer um amplo consenso na distribuição das
11 diversas representações atribuídas aos membros da Assembleia Municipal e também com
12 o facto de, nesse consenso, terem sido contempladas todas as forças políticas e de ter sido
13 aprovado convidar o deputado da Junta de Freguesia de São Bento do Mato, que não
14 estava na reunião por não representar qualquer força política ali presente, a integrar uma
15 dessas comissões.

16
17 **O Presidente da Assembleia Municipal** lembrou que a eleição do representante para
18 a Comissão Municipal de Protecção Civil se iria proceder por voto secreto.

19
20 **O 2º Secretário Luís Pardal** informou o resultado da votação, com 30 votos a favor e 3
21 votos contra, confirmando a eleição de Sérgio Miguel Franco de Oliveira (CDU),
22 Presidente da União das Freguesias de Nossa Senhora da Graça do Divor, como
23 representante na Comissão Municipal de Protecção Civil.

24
25 b) Conselho Municipal da Juventude de Évora.

26
27 **O Presidente da Assembleia Municipal** referiu que existiu igualmente consenso entre
28 os representantes presentes na Conferência de Representantes, no sentido de que os
29 elementos seriam 1 do PSD, 1 da CDU, 1 do PS e 1 do Chega.

30
31 **O deputado Gonçalo Costa** informou que a bancada Municipal do Partido Socialista,
32 gostaria de apresentar para a Comissão Municipal de Juventude o nome de Luís Ralo,
33 como representante desta força política.

34
35 **A deputada Raquel António** apresentou o nome da deputada Maria das Dores Costa
36 para a Comissão Municipal de Juventude.

37
38 **O deputado Paulo Ribeiro** indicou para o Conselho de Juventude Madalena Seixas,
39 presente na sessão, referindo que a mesma desenvolveu um trabalho extraordinário e
40 manifestou a convicção de que representaria não só os jovens, como também todos, a
41 cidade e o Conselho. Recordou ainda o que havia afirmado no seu discurso na tomada de
42 posse, deixando registada a nota que considerou de suprema importância quanto à
43 necessidade de apoiar, fomentar e densificar ainda mais a Assembleia Municipal Jovem,
44 não só através da atribuição de competências, como também pelo alargamento do número
45 de sessões.

46
47 **O Presidente da Assembleia Municipal** referiu que se estava perante uma situação
48 delicada e dúbia, uma vez que o deputado Paulo Ribeiro tinha sido eleito por um grupo
49 de cidadãos. Acrescentou que, embora esse grupo de cidadãos já se tivesse dissolvido,
50 subsistia a dúvida quanto à possibilidade de o mesmo ainda poder apresentar uma
51 candidatura em nome de um grupo de cidadãos, sendo ele o único presente.

1 **O deputado José Figueira** afirmou que, de acordo com a alínea b) do artigo 4.º do
2 Regulamento em vigor, a composição do Conselho Municipal de Juventude era a
3 seguinte: o Presidente da Câmara Municipal de Évora, que presidia, e um membro da
4 Assembleia Municipal por cada partido ou grupo de cidadãos. Esclareceu ainda que esse
5 membro não podia ser externo à Assembleia Municipal, pelo que apenas podia ser
6 indicado, por cada força política, um membro eleito da Assembleia Municipal para
7 integrar o Conselho Municipal de Juventude. Referiu, por isso, que não podia ser
8 designada uma pessoa de fora, tendo necessariamente de se tratar de um eleito.

9
10 **O deputado Henrique Troncho** afirmou que, da leitura que fazia, podiam ser
11 apresentados membros da Assembleia, bem como pessoas que não integrassem partidos
12 representados, devendo existir, pelo menos, um membro de cada partido ou grupo de
13 cidadãos. Referiu que não concordava com a exclusão, uma vez que o deputado Paulo
14 tinha sido eleito por um grupo de cidadãos. Acrescentou que o facto de o grupo de
15 cidadãos se ter extinguido não significava que ele não pudesse indicar um representante
16 de um grupo de cidadãos, dado que tinha sido eleito, de facto, por um grupo de cidadãos.
17 Concluiu que se tratava de partidos políticos e grupos de cidadãos, sublinhando que o
18 deputado Paulo fora eleito pelo grupo de cidadãos Cuidar de Évora e que desconhecia até
19 que ponto existia informação oficial de que esse grupo de cidadãos se tivesse extinguido.

20
21 **O Presidente da Assembleia Municipal** admitiu que o deputado Paulo Ribeiro ainda
22 tinha a possibilidade de indicar um representante de um grupo, apesar de esse grupo já se
23 encontrar extinto, contudo, teria de apresentar um membro da Assembleia, fosse ele
24 próprio ou outro membro e o problema residiu no facto de o nome apresentado não ser
25 membro da Assembleia. Perante essa situação, apresentou-se ele próprio, questão que se
26 aplicava igualmente ao representante da AD.

27
28 **O deputado Francisco Figueira** informou a substituição indicando Luís Maria Nunes
29 dos Santos.

30
31 **O Presidente da Assembleia Municipal**, à semelhança do ponto anterior, informou que
32 se passaria à votação por voto secreto. Referiu que, como se verificou na votação anterior,
33 o facto de haver voto secreto deu espaço a que não houvesse unanimidade. Relembrou
34 que, para o Conselho Municipal de Juventude de Évora, seria um representante por cada
35 partido ou grupo de cidadãos, sendo as seguintes propostas: Luís Santos, pela AD; Maria
36 Elmina Lopes, pela CDU; Luís Ralo, pelo PS; Maria das Dores Costa, pelo Chega e Paulo
37 Ribeiro.

38
39 **O 2º Secretário Luís Pardal** informou que o resultado da votação foi a aprovação por
40 unanimidade da composição do Conselho Municipal de Juventude, pelos seguintes
41 deputados: Luís Carlos Fialho Ralo (PS); Luís Maria Nunes dos Santos (AD - Évora Tem
42 Mais Futuro); Maria Elmina Gouveia Barreira Lopes (CDU); Maria das Dores Molero
43 Marques da Costa (CHEGA) e Paulo José Veiga Ribeiro (MCE).

44
45 c) Conselho Municipal de Educação.

46
47 **O Presidente da Assembleia Municipal** lembrou que a representação da Assembleia
48 naquele Conselho era assegurada pelo Presidente da Assembleia e por um Presidente de
49 Junta de Freguesia e que, na Conferência de Representantes foi acordado que esse
50 representante seria indicado pela AD, tendo sido indicado Joaquim José dos Santos Lopes
51 Godinho, Presidente da Junta de Freguesia da Malagueira e Horta das Figueiras.

1 **O Presidente da Assembleia Municipal** constatando não haver pedidos de intervenção
2 procedeu à votação por voto secreto.

3
4 **O 2º Secretário Luís Pardal** informou que o resultado da votação foi de 32 votos a favor
5 e 1 voto em branco, tendo sido eleito o Presidente da União das Freguesias de Malagueira
6 e Horta das Figueiras, Joaquim José dos Santos Lopes Godinho (AD - Évora Tem Mais
7 Futuro).

8
9 d) Comissão Municipal de Economia e Turismo.

10
11 **O Presidente da Assembleia Municipal** referiu que naquela Comissão a Assembleia era
12 representada pelo Presidente, existindo duas secções, uma da Economia e outra do
13 Turismo, relativamente às quais também houve acordo, em princípio, na Conferência de
14 Representantes, pelo que apresentou as seguintes propostas:

15 Para a secção da Economia, o Presidente da Assembleia, pela AD António Lança Carriço,
16 pela CDU José Figueira, pelo PS José Manuel Caetano, pelo Chega Raquel António e por
17 indicação do deputado Paulo Ribeiro, João Pedro Alpalhão e para a secção do Turismo,
18 o Presidente da Assembleia, pela AD Laura Heitor Coelho, pela CDU José Russo, pelo
19 PS Domingos Cordeiro, pelo Chega César Silva e por indicação do MCE, Madalena
20 Seixas.

21
22 **O Presidente da Assembleia Municipal** verificando não haver pedidos de intervenção
23 procedeu à votação por voto secreto.

24
25 **O 2º Secretário Luís Pardal** informou que o resultado da votação foi a aprovação por
26 unanimidade da composição da Comissão Municipal da Economia e Turismo pelos
27 seguintes deputados: para a Secção de Economia os deputados e Cidadãos, José Maria
28 Rodrigues Figueira (CDU), Raquel Susana Baía Avó Machado dos Paços António
29 (CHEGA), o Cidadão António Lança Carriço (pela AD - Évora Tem Mais Futuro), o
30 Cidadão José Manuel Caetano (pelo PS) e o Cidadão João Pedro Alpalhão (pelo MCE).
31 Para a Secção de Turismo os deputados e Cidadãos, José da Silva Costa Russo (CDU);
32 César Luís da Silva (CHEGA), a Cidadã Laura Heitor Coelho (pela AD - Évora Tem Mais
33 Futuro), o Cidadão Domingos Cordeiro (pelo PS) e a Cidadã Madalena Seixas (pelo
34 MCE).

35
36 e) Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais.

37
38 **O Presidente da Assembleia Municipal** lembrou que deveriam ser indicados até dois
39 representantes das Freguesias para a Comissão Municipal de Gestão Integrada de Foros
40 de Fogos Rurais, tendo ficado acordado que esses dois representantes seriam do PSD e
41 da CDU.

42
43 **O deputado Henrique Troncho** afirmou que o que foi acordado consistiu na indicação
44 de um Presidente de Junta pelo PS e de um Presidente de Junta pela AD, tendo sido esse
45 o consenso alcançado nessa reunião.

46
47 **O deputado José Figueira**, relativamente a esta questão, referiu que já tinha sido
48 elaborada internamente uma resposta ao deputado Francisco Figueira, uma vez que a
49 proposta apresentada para consensualização dizia respeito a quatro comissões que foram
50 efetivamente consensualizadas: Saúde, Educação, Proteção Civil e Cinegética.

51 Acrescentou que, relativamente às restantes, existiram essas propostas, tal como existiram
52 outras, nomeadamente a proposta da CDU quanto ao ponto 1, relativa à existência de uma

1 lista conjunta, bem como a proposta apresentada quer pelo deputado Henrique Troncho,
2 quer pelo deputado Francisco Figueira, sobre esta matéria. Considerou que estava em
3 causa uma Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais e que a CDU tinha
4 três freguesias, sendo estas três freguesias rurais, pelo que fazia todo o sentido a existência
5 de um representante, neste caso, das freguesias rurais.

6 Nessa medida, referiu que a CDU considerava que tinha de apresentar a sua candidatura,
7 não respeitando as opiniões dos outros membros da oposição quanto aos representantes,
8 mas que iria apresentar uma candidatura de uma freguesia rural, já enviada por escrito,
9 sendo esta a Presidente da União das Freguesias de Nossa Senhora da Tourega e Nossa
10 Senhora de Guadalupe, Isolinda Bailote de Esperança.

11
12 **O deputado Francisco Figueira** afirmou que tinha tomado conhecimento da explicação
13 por escrito que o deputado José Figueira tivera a amabilidade de lhe enviar, mas que, tal
14 como o deputado Henrique Troncho, ficara convencido de que existira um consenso entre
15 todos relativamente a essa questão. Referiu que, inclusivamente, fora debatido que,
16 naquele caso em particular, não era necessário ser presidente de junta, bastando ser um
17 eleito numa freguesia. Acrescentou que nada impedia que fosse um tesoureiro, um
18 membro de uma assembleia de freguesia ou outra função equivalente, por ser esse o
19 entendimento que resultava do regulamento da própria Comissão. Confessou ter formado
20 a convicção de que existira um entendimento quanto a essa matéria e considerou que, pela
21 intervenção do deputado Henrique Troncho, essa convicção não fora apenas sua. Nesse
22 contexto, indicou que também se dispunham, face à situação, a apresentar uma
23 candidatura, sendo certo que estavam convencidos de que existia igualmente um consenso
24 nessa matéria. Por fim, referiu que apresentaram como candidato David Gomes, eleito na
25 Assembleia de Freguesia de São Bento do Mato.

26
27 **O deputado Gonçalo Costa** informou que o Partido Socialista mantinha a sua proposta,
28 portanto mantinha o nome de Redolfo Pereira para integrar a Comissão Municipal de
29 Gestão Integrada de Fogos Rurais.

30
31 **O Presidente da Assembleia Municipal** considerou que naquele caso teriam que votar
32 em três boletins de voto.

33
34 **O deputado Francisco Figueira** sugeriu que seria mais adequado denominar cada uma
35 das propostas, referindo que cada grupo votaria conforme entendesse, indicando, a título
36 de exemplo, que, sendo três propostas, o PS poderia corresponder à A, a AD à B e a CDU
37 à C.

38
39 **O Presidente da Assembleia Municipal** verificando o acordo com aquela proposta,
40 procedeu à votação por voto secreto.

41
42 **O 2º Secretário Luís Pardal** informou que o resultado da votação, sendo que a lista A
43 do PS teve 14 votos, a lista B da AD teve 12 votos e a lista C da CDU teve 6 votos,
44 havendo 1 voto nulo, tendo sido eleito o Presidente da União de Freguesias de São
45 Sebastião da Giesteira e Nossa Senhora da Boa Fé, Redolfo Constantino Pereira (PS) e o
46 membro da Assembleia de Freguesia de São Bento do Mato, David José Caeiro Gomes
47 (AD - Évora Tem Mais Futuro).

48
49 f) Conselho Cinegético Municipal.

50
51 **O Presidente da Assembleia Municipal** referiu que, relativamente ao Conselho
52 Cinegético Municipal, houve consenso quanto à possibilidade de o deputado David Lopes

1 integrar o referido conselho, o qual aceitou e, conseqüentemente, teria de se proceder à
2 respetiva votação.

3
4 **O 2º Secretário Luís Pardal** informou que o resultado da votação foi 29 votos a favor,
5 1 voto contra e 3 votos em branco, tendo sido eleito o Presidente da Freguesia
6 de São Bento do Mato, David Miguel Mirrado Lopes (MICAZA).

7
8 g) Conselho Municipal de Saúde de Évora:

9
10 **O Presidente da Assembleia Municipal** lembrou houve um consenso de que seria um
11 representante do PS, que será a Presidente Junta de Freguesia dos Canaviais, Bernarda
12 Julieta da Noite Cota.

13
14 **O Presidente da Assembleia Municipal** verificando não haver pedidos de intervenção
15 procedeu à votação por voto secreto.

16
17 **O 2º Secretário Luís Pardal** informou que o resultado da votação foi 30 votos a favor e
18 3 votos em brancos, confirmando a eleição da Presidente da Junta de Freguesia dos
19 Canaviais, Bernarda Julieta da Noite Cota (PS).

20
21 h) Conselho Municipal de Segurança de Évora:

22
23 **O Presidente da Assembleia Municipal** esclareceu que, no que respeita ao Conselho
24 Municipal de Segurança de Évora, não existia qualquer problema, uma vez que a sua
25 composição incluía o Presidente da Assembleia e todos os Presidentes de Junta, pelo que
26 não era necessária votação, considerando-se todos automaticamente indigitados.

27
28 **O Presidente da Assembleia Municipal**, informou que passavam ao ponto 3.

29
30 3. Eleição de representante da AME para o XXVII Congresso da Associação
31 Nacional de Municípios Portugueses.

32
33 **O Presidente da Assembleia Municipal** referiu que a representação era assegurada pelo
34 Presidente da Câmara e pelo Presidente da Assembleia Municipal, bem como por um
35 Presidente de Junta efetivo e um suplente.

36
37 **A deputada Paula de Deus** informou que a bancada do Partido Socialista para
38 representantes da Assembleia Municipal de Évora ao 27.º Congresso da Associação
39 Nacional de Municípios Portugueses apresentava como efetiva Bernarda Cota e como
40 suplente Redolfo Pereira.

41
42 **O deputado Francisco Figueira** afirmou que o entendimento existente era claro,
43 considerando que, face à correlação de forças então existente no Concelho, este não
44 deveria ser representado apenas por eleitos do Partido Socialista. Nesse sentido, referiu
45 que tinha sido apresentada, nessa mesma manhã, uma lista encabeçada como efetivo por
46 Francisco Branco de Brito e como suplente Joaquim José dos Santos Lopes Godinho.
47 Explicou que a apresentação da lista se fundamentava no entendimento de que a
48 representação do Município não correspondia à correlação de forças existente naquele
49 momento, uma vez que era assegurada por três eleitos do Partido Socialista. Indicou que
50 se tratava de uma situação conhecida, salientando que a representação do Município era

1 feita pelo Presidente da Câmara Municipal, eleito pelo Partido Socialista, e pelo
2 Presidente da Assembleia Municipal, igualmente eleito pelo Partido Socialista.
3 Referiu ainda que a única forma de promover um equilíbrio nessa correlação de forças
4 seria através do representante das Freguesias, reconhecendo, contudo, que o Partido
5 Socialista detinha mais Freguesias, facto que considerou indiscutível e resultante da
6 matemática. Ainda assim, sustentou que, do ponto de vista da representatividade e daquilo
7 que designou como a “geopolítica” do Município de Évora, não correspondia à realidade
8 que três eleitos da mesma força política assegurassem essa representação.
9 Concluiu que era por essa razão que a lista tinha sido apresentada e apelou à Assembleia
10 Municipal para que concentrasse o voto na lista apresentada, com o objetivo de promover
11 uma mescla democrática na representatividade do Concelho.
12

13 **A deputada Paula de Deus** afirmou que, de acordo com a georreferenciação
14 democrática, foram eleitos mais presidentes de junta do Partido Socialista, assim o
15 determinou a democracia e a georreferenciação dos cidadãos que votaram. Referiu ainda
16 que, tal como o Presidente da Câmara se representava a si próprio e o Presidente da
17 Assembleia Municipal fazia o mesmo, a representação dos presidentes de junta de
18 freguesia deveria caber ao representante com maior força política, isto é, ao partido com
19 mais juntas de freguesia. Considerou tratar-se de uma questão de georreferenciação
20 democrática, em correspondência com a realidade e com o funcionamento da democracia,
21 defendendo que não se deveria criar entropia nessa georreferenciação, sob pena de
22 desorientação, devendo manter-se a representação resultante dos votos. Nesses termos,
23 entendeu que a representação deveria ser assegurada por um presidente de junta, tendo
24 sido proposto, nesse caso, Bernardo Cota, e indicado como suplente Rodolfo Pereira.
25

26 **O deputado Francisco Figueira** afirmou que lamentava desiludir a bancada do Partido
27 Socialista, mas que, de facto, o Presidente Carlos Zorrinho não se representava a si
28 próprio, representando antes o Município de Évora, tal como o Presidente da Assembleia
29 Municipal, que igualmente representava o Município de Évora e não a sua pessoa.
30 Acrescentou que era precisamente por entenderem que essa representação devia ser feita
31 de acordo com o equilíbrio de forças existente no Concelho que a questão se colocava.
32 Referiu ainda que era evidente, como ele próprio tinha dito, e que resultava da matemática
33 e da realidade factual, que o Partido Socialista tinha mais eleitos enquanto presidentes de
34 junta de freguesia, não oferecendo tal facto qualquer tipo de debate. Concluiu que a única
35 forma de, naquele caso concreto do Congresso, assegurar uma representatividade mais
36 equilibrada passava pela presidência de um presidente de junta de uma força diferente,
37 uma vez que, pelo regulamento do Congresso, e corretamente, não era possível alterar a
38 representatividade do Presidente da Câmara e do Presidente da Assembleia Municipal,
39 que representavam o Município e não a si próprios.
40

41 **A deputada Paula de Deus** agradeceu o esclarecimento, referindo que, para alguém mais
42 distraído, poderia ter sido interpretado nas suas palavras que a representação de si próprio
43 equivaleria a não representar o órgão. Esclareceu que, como é óbvio, cada um dos
44 intervenientes representava um órgão e que, nessa matéria, não existiam desilusões,
45 reiterando, ainda assim, o agradecimento pelo esclarecimento prestado para quem
46 pudesse ter entendido de forma diferente.
47 Relativamente à questão da representação, afirmou que o argumento se mantinha o
48 mesmo, assente no princípio da realidade democrática. Referiu que os Presidentes de
49 Junta de Freguesia, independentemente de quem fosse eleito, representariam as Juntas de
50 Freguesia, questionando que sentido faria não ser essa representação assegurada por um

1 Presidente de uma força política que tivesse mais Presidentes de Junta de Freguesia
2 eleitos. Considerou tratar-se de uma questão de bom senso e de respeito pela democracia.
3 Acrescentou que o equilíbrio tinha sido definido pelo voto e que, nesse momento, o apelo
4 que fazia era no sentido de existir lucidez democrática, de forma serena, entendendo como
5 normal que o representante dos Presidentes de Junta de Freguesia fosse proveniente da
6 força política com maior número de Presidentes de Junta de Freguesia eleitos. Concluiu
7 que lhe parecia uma posição clara e tranquila, reconhecendo que, embora a democracia
8 devesse funcionar com base no voto, poderiam existir outras visões sobre a matéria.
9

10 **O deputado Gonçalo Costa** afirmou que, naturalmente, considerava que a sua colega de
11 bancada tinha apresentado os argumentos de forma lúcida, acrescentando, contudo, que:
12 tratando-se de um Congresso da Associação Nacional de Municípios sobre as Freguesias,
13 parecia-lhe que, sendo o Partido Socialista a força política com o maior número de
14 Freguesias no Concelho, tendo metade das Freguesias disputadas, essa representatividade
15 deveria ser naturalmente assumida pela força política com maior número de Freguesias
16 no Concelho. Referiu ainda que, se essa não fosse a temática do Congresso, poderia haver
17 maior abertura ou sensibilidade relativamente aos argumentos apresentados, mas que a
18 natureza do evento conferia uma lógica clara a que fosse a força política com maior
19 representatividade a assegurar essa mesma representação.
20

21 **A deputada Raquel António** referiu que o Chega não tinha nenhuma Junta de Freguesia,
22 não tinha apresentado candidatura a nenhuma, mas que o entendimento era o de que, fosse
23 qual fosse o Presidente de Junta de Freguesia a representar, este teria sempre de
24 representar todas as Juntas de Freguesia. Referiu ainda que, nesse contexto, a cor política
25 não se impunha, uma vez que, em termos democráticos, estavam a representar os
26 Eborenses.
27

28 **O deputado Francisco Figueira** considerou que não valia a pena gerar qualquer
29 polémica em torno do assunto, uma vez que os argumentos já tinham sido devidamente
30 explanados. Referiu que a realidade política da Assembleia Municipal era a de que o
31 Partido Socialista se encontrava em minoria, razão pela qual o Presidente da Assembleia
32 Municipal tinha sido eleito com 17 votos brancos e 15 votos expressos. Acrescentou que
33 o argumento de o Partido Socialista ter mais freguesias era indiscutível e matemático, não
34 havendo discussão possível sobre essa matéria.

35 Sublinhou que o que estava objetivamente em debate era saber se o município deveria ou
36 não ser representado no Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses,
37 e não na Associação Nacional das Freguesias, e se essa representação deveria ser feita
38 única e exclusivamente por eleitos do Partido Socialista. Afirmou que era apenas isso que
39 estava em causa. Referiu ainda que, naturalmente, a Assembleia era soberana e votaria
40 como entendesse. Indicou que, do seu ponto de vista, democraticamente, deveria existir
41 uma lista que permitisse à Assembleia mesclar a representatividade do município.
42 Concluiu que, caso a Assembleia entendesse que a representação deveria ser de 3-0,
43 estaria no seu direito, e que essa decisão seria respeitada, em respeito pela democracia.
44

45 **A deputada Cláudia Sousa Pereira** acrescentou que os nomes propostos tinham a
46 vantagem de incluir uma mulher, manifestando o desejo de que os representantes de
47 Évora nesse evento não fossem exclusivamente homens.
48

49 **O deputado Henrique Troncho** considerou que não se deveriam misturar as questões.
50 Referiu que existiam órgãos distintos: a Câmara Municipal de Évora, a Assembleia
51 Municipal de Évora e um conjunto de Juntas de Freguesia. Esclareceu que a Câmara

1 Municipal de Évora, de acordo com o que estava determinado pelo Congresso, se fazia
2 representar pelo seu Presidente, considerando o assunto resolvido. Do mesmo modo, a
3 Assembleia Municipal de Évora fazia-se representar pelo seu Presidente, ficando
4 igualmente o assunto resolvido, acrescentando que competia à Assembleia Municipal
5 decidir quem representaria as juntas de freguesia, não podendo ser apenas uma, sob pena
6 de se poder afirmar o mesmo relativamente à Câmara e à Assembleia Municipal. Assim,
7 o que estava a ser deliberado era uma matéria que não tinha relação com as outras duas
8 representações e referiu não existirem coincidências nem necessidade de igualdade ou
9 diferença entre os casos.

10 Indicou que o critério considerado mais razoável, embora admitindo a existência de
11 outros, era o de que a força política com maior número de juntas de freguesia
12 apresentasse, pelo menos, uma proposta, cabendo depois à Assembleia Municipal decidir
13 e que todos os membros tinham direito de voto, independentemente da força política.

14 Referiu ainda que os votos resultariam do somatório dos membros da Assembleia
15 Municipal, não existindo qualquer problema na apresentação de várias candidaturas,
16 sendo a decisão resolvida democraticamente através da votação.

17 Defendeu que uma força política que em doze presidentes de junta de freguesia, tivesse
18 eleito seis, tinha a obrigação de, em nome dos eleitores desses presidentes, propor um
19 deles para representar as juntas de freguesia, acrescentando que, a título pessoal,
20 considerava interessante que fosse uma mulher, embora tal não fosse obrigatório.

21 Concluiu que a proposta apresentada seguia essa lógica, entendendo que uma força
22 política com seis presidentes de junta tinha maior representatividade do que uma com
23 dois, sem prejuízo de todas as forças políticas poderem apresentar as candidaturas que
24 entendessem e que a decisão caberia ao conjunto da Assembleia Municipal e que cada
25 membro votaria de acordo com o que considerasse mais lógico e conforme o seu
26 entendimento.

27
28 **O Presidente da Assembleia Municipal** verificando não haver pedidos de intervenção
29 mencionou que se encontravam em votação duas propostas, uma do PS e outra da AD,
30 tendo sido necessário proceder à sua designação, sendo a do PS identificada como A e a
31 da AD como B, pelo que procedeu à votação por voto secreto.

32
33 **O 2º Secretário Luís Pardal** informou que o resultado da votação sendo que a lista A do
34 PS teve 15 votos, a lista B da AD teve com 12 votos e 6 votos brancos, confirmando a
35 eleição da Presidente da Junta de Freguesia dos Canaviais, Bernarda Julieta da Noite Cota
36 (PS) e do Presidente da União de Freguesias de São Sebastião da Giesteira e Nossa
37 Senhora da Boa Fé, Redolfo Constantino Pereira (PS).

38
39 Não havendo pedidos de intervenção, o **Presidente da Assembleia Municipal**, deu
40 início ao segundo período de intervenção do público, questionando se havia algum pedido
41 e verificando não haver pedidos por parte do público, deu por terminada a Ordem do Dia.

42 43 **APROVAÇÃO EM MINUTA**

44
45 **O Presidente da Assembleia Municipal** informou que a Ata em minuta iria ser lida pela
46 1ª Secretária, Maria da Nazaré Pereira Lança.

47
48 *“Aos 28 dias do mês de novembro de 2025, pelas 20 horas, no Salão Nobre dos Paços*
49 *do Conselho, reuniu a Assembleia Municipal de Évora em sessão extraordinária tendo*
50 *deliberado o seguinte:*

51 *Foram eleitos os seguintes representantes da Assembleia Municipal de Évora para a*
52 *Assembleia Intermunicipal da CIMAC: Francisco Maria Gonçalves Lopes Figueira (AD*

1 - Évora Tem Mais Futuro), Maria da Nazaré Pereira Lança (PS), Luís Maria Nunes dos
2 Santos (AD - Évora Tem Mais Futuro) e João Gonçalo Rebelo Fernandes Costa (PS).
3 Foi eleito, por maioria, para a Comissão Municipal de Proteção Civil, Sérgio Miguel
4 Franco Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Graça do Divor.
5 Foram eleitos, por unanimidade, os seguintes representantes para o Conselho Municipal
6 da Juventude de Évora: Luís Carlos Fialho Ralo, Luís Maria Nunes dos Santos, Maria
7 Elmina Gouveia Barreira Lopes, Maria das Dores Molero Marques Costa e Paulo José
8 Veiga Ribeiro.
9 Foi eleito, por maioria, para o Conselho Municipal de Educação, Joaquim José dos
10 Santos Lopes Godinho, Presidente da União das Freguesias de Malagueira e Horta das
11 Figueiras.
12 Foram eleitos, por unanimidade, para a Comissão Municipal de Economia e Turismo,
13 Secção de Economia: António Lança Carriço, José Maria Rodrigues Figueira, José
14 Manuel Caetano, Raquel Susana Baía Avó Machado dos Paços António e João Pedro
15 Alpalhão.
16 Secção de Turismo: José da Silva Costa Russo, César Luís da Silva, Laura Heitor Coelho,
17 Domingos Cordeiro e Madalena Seixas.
18 Foram eleitos para a Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais, Redolfo
19 Constantino Pereira e David José Caeiro Gomes.
20 Foi eleito, por maioria, para o Conselho Cinegético Municipal, David Miguel Mirrado
21 Lopes.
22 Foi eleito, por maioria, para a Comissão Municipal de Saúde, Bernarda Julieta da Noite
23 Cota.
24 Foram eleitos, por maioria, como representantes da Assembleia Municipal de Évora
25 para o Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses, como efetivo,
26 Bernarda Julieta da Noite Cota e como suplente Redolfo Constantino Pereira.”
27

28 **O Presidente da Assembleia Municipal** colocou em votação a Ata em minuta. A
29 Assembleia Municipal de Évora deliberou, por unanimidade, aprovar em minuta todas as
30 deliberações tomadas da presente Ata, nos termos do nº 3 do art.º 57º do Anexo I à Lei nº
31 75/2013, de 12 de setembro.
32

33 Não existindo mais assuntos para tratar, o **Presidente da Assembleia Municipal** deu por
34 terminada a sessão, pelas vinte e duas horas, da qual para constar se elaborou a presente
35 Ata que os membros da Mesa subscrevem e assinam.
36
37

38 O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÉVORA

39
40
41
42 _____
43 *Jorge Quina Ribeiro de Araújo*
44
45

46 A 1ª SECRETÁRIA

O 2ª SECRETÁRIO

47
48
49 _____
50 *Maria da Nazaré Lança*

_____ *Luís Carlos Fialho Parda*